

16/09/2022

Desafio junta arte, sustentabilidade e inovação

ESCOLHIDOS OS VENCEDORES DO DESAFIO THU GOLDEN TICKET BY NOS

- **Apoio do desafio pela NOS no âmbito da parceria com o THU**
- **Desafio internacional teve pela primeira vez categoria ‘Vencedor Português’**
- **Vencedores recebem bilhete para o grande evento do setor promovido pelo THU que se realiza de 19 a 24 de setembro, em Tróia**

“Jovens agentes da mudança, com um poder aumentado pelo 5G que abre o caminho para braços biônicos ultra-avançados, hologramas em tempo real, tatuagens que ajudam a regular o bem-estar do corpo humano, ou tradutores do pensamento dos animais” – esta foi a visão retratada no desenho de Gabriela Sá, a estudante que recebeu o primeiro prémio na categoria inédita ‘Estudante Português’ do THU Golden Ticket by NOS. Agora, esta criação abre-lhe a porta para conhecer criativos e visionários de todo o mundo, no evento principal do Trojan Horse was a Unicorn (THU), que vai decorrer na próxima semana, em Tróia.

O THU Golden Ticket by NOS é um desafio à escala global, com o objetivo de promover a expressão artística como ferramenta para o desenvolvimento de soluções que juntem a sustentabilidade, a tecnologia e a inovação. Este ano conta com o apoio da NOS, no âmbito da parceria estabelecida com o THU. Dando voz a artistas e causas, este desafio, cujo tema foi este ano *“Agents of Change: Como podemos consciencializar para construir um futuro sustentável?”*, afirma-se como uma fonte de ideias para compreender como a tecnologia pode ter um impacto sustentável na sociedade, com foco no 5G com o tema geral.

Pela primeira vez, uma categoria especial foi criada exclusivamente para estudantes portugueses, visando apoiar e promover o talento criativo nacional. Além da primeira classificada Gabriela Sá, Daniel Monteiro idealizou um mundo em que o 5G se materializa numa série de guarda-chuvas conectados que, para além de protegerem as pessoas da chuva, as iluminam. Já Tiago Coelho resolveu enfatizar no seu trabalho a importância do 5G na criação de um futuro com uma maior conectividade entre a humanidade e a natureza.

Na categoria dedicada a profissionais, o primeiro lugar foi atribuído a Boyan Kazalov da Bulgária com um trabalho que mostra a forma como a humanidade realizou a transição para um ambiente totalmente eco-friendly graças a um equilíbrio entre a natureza e a tecnologia, num mundo em que as cidades se tornaram jardins e as flores ocupam o centro de tudo. O segundo lugar foi atribuído ao trabalho do britânico Jamie Williams procura representar um mundo em que a humanidade vive em harmonia com a natureza, num mundo tecnológico não intrusivo. Já o terceiro lugar distingue o trabalho de Thomas Chamberlain-Keen, do Reino Unido, e tem como tema o futuro imaginado pelo artista de cidades

autossustentáveis, capazes de reciclar e crescer através desse uso eficiente dos recursos, numa realidade conectada pela tecnologia 5G.

Na categoria 'Global Student', a primeira posição foi arrecadada por Eri Iguchi, do Japão, com um trabalho que cruza o futurismo, mas não muito distante dos nossos dias, explorando as possibilidades que a tecnologia hoje oferece. O segundo estudante premiado é proveniente de França e é da autoria de Gwénaél Feuillard. O seu trabalho procura dar corpo ao conceito de cidades escondidas, após o apagamento de todas as cidades visíveis. Cidades que não interferem com os ecossistemas e que demonstram que os seres humanos voltaram a colocar a sua relação com a natureza entre as suas prioridades. Ori Yerushalmi, de Israel, ocupou o terceiro lugar com um trabalho em que coloca os humanos a comunicar com os animais, através da utilização de frequências baseadas em 5G.

Para José Alves da Silva, representante do júri que selecionou estes trabalhos, *“todas as imagens vencedoras têm em comum a representação de uma sociedade futura, numa estreita relação com a natureza. Ficamos surpreendidos com a diversidade de trabalhos apresentados”*.

Para João Ricardo Moreira, administrador da NOS Comunicações, *“a inovação está no código genético da NOS e a colaboração com o THU vai, certamente, trazer-nos novas perspetivas e caminhos de como tecnologias como o 5G podem ser utilizadas para gerar um impacto positivo e duradouro na sociedade e diretamente na vida das pessoas”*.

Todos os vencedores foram premiados com um bilhete para participar no evento da comunidade THU que se vai realizar em Tróia, de 19 a 24 de setembro, com despesas pagas, além de um ano de subscrição na plataforma ArtStation e a possibilidade de integrar uma vasta rede de contactos, que inclui empresas líderes nas áreas da criatividade e tecnologia. Neste evento, esperam-se mais de 1000 criadores, recrutadores da indústria criativa e jornalistas de uma comunidade de mais de 75 países.

Recorde-se que, no âmbito da parceria entre a NOS e a THU, será ainda criado o *THU Lab – Human Behavior Center powered by NOS*, um laboratório sensorial e comportamental dotado de 5G, onde os criativos poderão trabalhar os sentidos das formas mais extraordinárias. Também dentro desta colaboração, está a ser organizado um ciclo de conversas inovadoras que juntam engenheiros e artistas e que discutem a ligação entre a tecnologia e a arte e o papel que podem ter para resolver alguns dos grandes desafios da sociedade.

Consulte [aqui](#) os trabalhos distinguidos.